



# sintra

em agenda



novembro :: 2015

# ETerna Biblioteca



Diretor: Basílio Horta

Edição: Câmara Municipal de Sintra  
Largo Dr. Virgílio Horta, 2710-501 SINTRA

Tel. 21 923 85 74  
Fax. 21 923 85 73  
[www.cm-sintra.pt](http://www.cm-sintra.pt)

# ÍNDICE

## Dia a Dia

[ Pág. 7 ]

1

6

7

8

14

15

19

20

21

28

## Ao longo do mês

[ Pág. 13 ]

## Sintra do passado

[ Pág. 24 ]

## Sabia que...

[ Pág. 26 ]

## Contatos dos equipamentos municipais

[ Pág. 28 ]

ENTREVISTA  
MARCOS BEST



[ Pág. 4 ]

DIA A DIA  
"DONA BÔ E SENHOR NIZ"



[ Pág. 10 ]

AO LONGO DO MÊS  
EXPOSIÇÃO "DESENHOS  
DE MESTRE ARTUR ANJOS TEIXEIRA"



[ Pág. 16 ]

# “A arte deve refletir a sociedade”

A sua estreia discográfica deu-se em formato mixtape em 2007 com o título “Niggativo”. Em 2012 surgiu o seu trabalho discográfico “Krónicas de G’z”, por muitos considerado como um álbum de referência no panorama do rap, e a marcar o dia 25 de abril deste ano gravou um trabalho conjunto com Charlie Beats, Rowdy, DJ X-Acto e Mal Amados, o impactante tema “Voz de Abril” em vídeo. Alguns dias depois de lançar “Salmos 3”, falámos com Marcos Best, rapper da Serra das Minas, um músico cada vez mais presente no nosso panorama musical.

## MARCOS BEST



### Marcos, quando decidiu começar a cantar, e qual a sua motivação inicial?

O Rap apareceu na minha vida de forma muito natural, assim como qualquer criança pega numa bola de futebol e dá uns toques nos bairros da periferia, todas os miúdos que gostam de rap costumam escrever algumas rimas e improvisar em rodas de amigos, e assim foi comigo, passei toda a minha adolescência a improvisar, a escrever versos soltos e algumas canções, inspirado por rappers que eu ouvia como general D, Boss AC, Chullage, 2pac e até o coletivo Da Weasel. Em 2006 tive oportunidade de gravar os primeiros temas com uma péssima qualidade mas que ainda assim tiveram um enorme sucesso na minha comunidade, foi aí que decidi investir numa carreira.

O fato de dar voz a pessoas mais desfavorecidas que nunca são ouvidas e poder contar as minhas histórias, ter a noção que sou um Mc diferente no panorama do hip hop nacional e o meu gosto pela poesia e arte foram e continuam a ser os ingredientes que me motivam e inspiram a escrever e a cantar.

Em 2012 lancei o meu 1º álbum "krônicas de G'z", e para mim foi a confirmação de que tenho de continuar a criar. A quantidade de pessoas que se identifica com o que escrevo e o facto de ganharem forças com a minha música, faz-me sentir grato todos os dias e lembra-me que continuo a ter uma missão a cumprir, e isso ultrapassa todos os parâmetros do rap, da estrada, dos concertos, holofotes e cachets. Para mim, trata-se de fazer hip hop.

### O Marcos tem uma ligação forte com Sintra. Quer falar-nos um pouco dela?

Desde 1990 vivo no bairro da Serra das Minas, estudei na Tapada das Mercês durante 6 anos da minha vida, e ainda hoje vivo na Serra das Minas. Tive uma infância privilegiada no meio dos montes e matos do meu bairro, apesar de toda a pobreza e outros problemas, nós éramos crianças muito felizes, brincávamos na rua sem problemas, éramos livres para subir às árvores, cair e levantar, fazer cabanas, apanhar pinhões, nêspers, uvas, amoras, correr atrás de pássaros, coelhos, borboletas até cobras, ratos rãs e morcegos, para os mais corajosos, respirávamos criatividade e imaginação. Na adolescência iamos passear em Sintra, descer aquelas ruas loucas três rapazes em cada bicicleta, todas sem travões, invadiamos piscinas no verões quentes, várias tardes passámos na piscina da casa do gaiato, subiamos a mata de Sintra, Rio da Mula, Lagoa Azul, miradouro de Santa Eufémia... Bons tempos, os meus amigos eram meus irmãos e os meus irmãos eram meus amigos, tudo com o Palácio da Pena no horizonte. Pena foi que nunca tivemos o mesmo tratamento que a zona histórica da vila de Sintra, ainda assim vi toda a minha zona crescer, o mato a transformar-se em prédios, a estrada de poeira a ganhar alcatrão, grandes lojas nascerem para saciar o nosso consumismo, a heroína a ser substituída por ácidos e cocaína, a GNR a dar lugar à PSP, mas no fundo os problemas continuam enraizados naquela esquinas, pouca coisa mudou realmente para além da evolução do betão.



### Quais são os principais problemas que afetam a juventude no nosso concelho?

Ao viver em Sintra, a sensação que tenho é que ninguém se importa. Ninguém quer saber da vida dos jovens, das suas necessidades e das loucuras pelas quais nós passamos. A taxa de reclusão entre os mais jovens continua a crescer, e são poucas ou nenhuma das medidas tomadas no sentido de prevenir esta situação. Não existe nenhuma entidade que venha até nós e pergunte o que se passa, quais são as nossas necessidades, com todo o respeito, mas as poucas associações que existem não fazem o trabalho bem feito, em alguns casos por falta de meios mas noutros é por pura incompetência. Não existe apoio ao imigrante, conheço dezenas de jovens que não possuem documentação portuguesa e alguns deles até nasceram cá, mas ainda assim não sabem o que fazer ou onde se dirigir para regularizar a sua situação. A falta de voz também assusta-me, existe um mundo paralelo a acontecer em Sintra e ninguém nos ouve, ninguém se levanta a sério para mostrar o que se passa, eu próprio em altura de eleições fui contactado pelo PS, PSD, e várias vezes colaborei com a CDU e JCP, as promessas eram grandes, mas não passaram disso, depois das eleições nada foi feito. A reinserção social não existe em Sintra, arranjam-se as estradas, tratam-se os matos, constroem-se prédios, mas os bairros continuam sujos, isolados, degradados, a segregação e a discriminação são reais em Sintra e afetam de forma muito direta a vida dos nossos jovens. Crescemos ali, atirados para um canto que chamamos de lar, em bairros sem condições onde a exposição ao crime é constante. No bairro onde vivo, por exemplo, não existe um único parque infantil nem um campo para jogar a bola ou um jardim para fazer um churrasco, mas existem 2 bares de alterne... É estranho!

**Acha que há um panorama musical sintrense? Gostaria de destacar alguns nomes ou grupos?**

Sinceramente, pouco conheço da música que se faz em Sintra sem ser dentro do hip hop, gosto da banda de reggae Chappa Dux, de resto, falar de rap e falar da linha de Sintra quase que é sinónimo, é uma escola gigante em termos de rap. Posso destacar nomes como bispo, grog nation, landim, thug pkr, Kba, Mc ary, Ferry, Timas e muitos outros grandes mcs, produtores gigantes como, chalie beats, taser, intakto entre outros. Apesar de existir muito talento nestas zonas não existem bares, festas ou festivais onde seja possível atuarmos para o nosso público, existem dezenas de festas na altura de junho e julho e não se vê estes nomes a tocar. Enquanto isso não muda, o nosso público tem de andar quilómetros para nos ver atuar.

**Quais foram até agora os momentos mais marcantes da sua carreira?**

Ainda está por vir! Mas posso dizer que o concerto que dei na festa de Natal no Instituto Prisional de Lisboa foi algo que me tocou muito mesmo!

**Multiculturalismo e Lusofonia. O que significam estas palavras para si?**

Lusofonia para mim é um universo muito rico, sou realmente admirador da literatura lusófona, daí também a minha vontade de escrever sempre em português, penso em português vivo em português e é assim que tenho de escrever também. Admiro muito a obra de Fernando Pessoa, Ondjaki, Mia Couto, Chico Buarque entre outros.

No panorama musical também encontro grandes influências, embora menores, se comparadas com a literatura.

Multiculturalismo é uma ideia fantástica, o ser humano só tem a ganhar com isso mas a meu ver ainda não interiorizamos realmente o que é o multiculturalismo e a força que esta ideia tem se for vivida na sua plenitude, sem qualquer tipo de reservas. Acredito que poderíamos assim usufruir de tudo o que o ser humano tem de melhor ao invés de simplesmente vivermos juntos na mesma cidade, vendo-nos, cruzando-nos mas sem nos tocarmos.

**Que sugestões deixaria aos decisores políticos sobre a forma como divulgar e promover as ideias e projectos dos jovens?**

Penso que seria bom se adotassem políticas de proximidade aos jovens, promovendo workshops, torneios de futebol, ou qualquer outro desporto, marcando presença nas redes sociais também.

Principalmente desafiava-os a saírem à rua (sem ser em campanha) estarem com os jovens, tentarem perceber-nos e perguntarem diretamente quais são as nossas necessidades. Façam-se presentes no nosso meio, vejam com os vossos olhos, e percebam a nossa realidade antes de tomarem decisões e promoverem ações que não terão resultados práticos. Não deverá ser difícil para qualquer autarquia criar um departamento que trabalhe no terreno, perto dos jovens, tentando perceber a sua realidade, necessidades e vontades, e aí sim, tomar decisões bem enquadradas! Se não tiverem ninguém capaz, eu candidato-me ao cargo de boa vontade!

**A música deve ser interventiva? E estará a sê-lo?**

Não considero que toda a música deva ser interventiva até porque nem todos os letristas têm vocação para isso, e o fato de haver vários estilos de música só enriquece a arte.

Eu defendo que a arte deve refletir a sociedade e a realidade atual em que vivemos mas isso fica ao critério de cada um. Se tivermos em conta a quantidade de pessoas que nos ouve e inspira-se com a nossa música talvez devêssemos mesmo pensar um pouco mais no que andamos a cantar. Por outro lado, é complicado auto censurarmos a nossa música em prol do protesto, do mercado, ou por qualquer outra razão. Este é um tema complicado para mim, mas é claro que me revolta ver musicas e artistas vazios a dominarem as nossas rádios e festivais enquanto que artistas com mensagens poderosíssimas continuam no anonimato. Infelizmente é assim que a sociedade está montada, enche-se as pessoas com entretenimento barato para que ninguém perceba o que se passa na realidade. Tenho pena que tantos músicos se contentem em ser meros fantoches, quando podiam fazer algo com valor real.



# dia a DIA

novembro



## 1 novembro

8h30

Partida do Palácio Nacional de Mafra

### TRAIL DOS PALÁCIOS

O Trail dos Palácios é um evento desportivo nas modalidades de trail running e de caminhada, na distância única de 25km e com um tempo máximo de realização de cinco horas. O percurso desenrola-se por trilhos que unem o Palácio Nacional de Mafra ao Palácio Nacional de Sintra.

Inscrições:

<http://roteirosaventura.pt/eventos/visualizar/3>

10h00

Parque Urbano da Quinta das Flores – Massamá

### TRIBE RUN

Tribe Run é uma prova ao estilo corta-mato, com obstáculos que dificultam o percurso. É uma prova de superação pessoal.

Inscrições: <http://www.triberun.pt/>

16h00

Centro Cultural Olga Cadaval

### "BARTOLINA E OS BOTÕES",

pelos Valdevinos

No dia do seu décimo aniversário, a Bartolina descobre que a tia-avó Hedvigés lhe deixou uma herança estranhíssima: um mealheiro velho e perro, com o dobro das ranhuras de um mealheiro normal. Tel. 21 910 71 10

Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Colares

### CONCERTO PARA A COMUNIDADE

Atuação da Banda dos Bombeiros Voluntários de Colares

## 6, 7 e 8 novembro

Centro Cultural Olga Cadaval

### MOSTRA-ME - 14ª MOSTRA DE DOCUMENTÁRIOS SOBRE DIREITOS HUMANOS

Organização de Amnistia Internacional Portugal - Grupo 19 | Sintra A Amnistia Internacional Portugal - Grupo 19

Durante três dias serão exibidos documentários, alguns deles inéditos, sobre temas distintos realizados em diversos países com o intuito de fornecer uma perspetiva alargada sobre alguns dos desafios que se colocam aos Direitos Humanos na atualidade. A programação pretende potenciar a consciência da comunidade sobre os Direitos Humanos, essencial para uma sociedade mais bem informada e formada. Tal como nas edições anteriores, está prevista a presença de realizadores e especialistas para analisarem, em conjunto com a Amnistia Internacional, alguns dos filmes após a sua projeção, em cujo debate o público é convidado a participar. Serão ainda realizadas atividades complementares relacionadas com temas e campanhas da Amnistia Internacional em curso.

## 7 novembro

15h00

MU.SA - Museu das Artes de Sintra

### LANÇAMENTO DO LIVRO "A VOZ DE LYRA"

Tel. 965233692

16h00

Casa da Marioneta

Valdevinos teatro de marionetas

### TEATRO DOM ROBERTO

No dia do seu casamento, Dom Roberto decide ir ao barbeiro. Após muitas peripécias o barbeiro apresenta-lhe a conta. Dom Roberto recusa-se a pagar

Discutem, lutam e Dom Roberto acaba por matar o barbeiro. Vem a Morte buscar a vítima e pretende também levar Dom Roberto consigo. Luta de vida ou de morte que Dom Roberto vence, matando a própria morte.

Maiores de 3 anos. Preço 3 €

Tel. 21 432 11 01

## 7 novembro

21h30

**Centro Cultural Olga Cadaval**

**ISABEL SILVESTRE "CÂNTICOS DA TERRA E DA VIDA"**

Convidados: Rão Kyao | Rui Reininho | João Gil José Barros | Grupo de Cantares de Manhouce  
O trabalho de Isabel Silvestre parte da ideia de registar o canto de Manhouce e das terras da sua infância. Este ano de 2015, edita novo disco com o título: Cânticos da Terra e da Vida. Produzido e gravado por José Barros (do grupo Navegante) e com quem já tinha trabalhado na apresentação do seu 1º disco a solo editado em 1996 com o título: Portuguesa. Esta nova gravação é também um regresso aos palcos em nome individual.  
Tel. 21 910 71 10

22h00

**MU.SA – Museu das Artes de Sintra**

**NOITE NOS MUSEUS**

Performances literárias  
Tel. 965233692

## 8 novembro

16h00

**Casa da Cultura Lívio de Moraes**

**CICLO DE ORQUESTRAS LIGEIRAS**

Atuação da Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica União Assaforense  
Tel. 21.9128270

22h00

**Centro Cultural Olga Cadaval**

**JOSÉ BARROS & MIMMO EPIFANI**

Mar Da Lua é um projeto italo-português que nasceu da amizade entre José Barros (grupo Navegante), português de Lisboa/Sintra, cantor, compositor e multi-instrumentista – toca todos os instrumentos tradicionais de corda portugueses – e Mimmo Epifani (Mimmo Epifani Barbers), virtuoso bandolinista de San Vito Dei Normanni, Sul de Itália, região de Puglia.  
Tel. 21 910 71 10



## 14 novembro

9h30

**Quintinha de Monserrate**

**SESSÕES DE HORTICULTURA BIOLÓGICA**

Todos os meses será ainda feita a manutenção das culturas já instaladas, segundo as boas práticas da agricultura biológica. A segunda sessão será dedicada às sementeiras. Sessão II - "As Sementeiras": Sementeira de favas; Plantação de alhos; Sementeira de nabijas.

Tarifário por sessão: 20€/participante  
Requer inscrição e pagamento prévios: info@parquesdesintra.pt  
Tel. 21 923 73 00

16h00

**Casa da Marioneta**

Valdevinos teatro de marionetas  
**CLIMATE CHANGE THEATRE ACTION**  
A Casa da Marioneta promove uma ação teatral sobre as alterações climáticas, integrado no evento mundial Climate Change Theatre Action, por via de um conjunto de leituras e performances, com o intuito de promover a consciência e o debate sobre as alterações climáticas. Entrada gratuita  
Tel. 21 432 11 01

16h00

**Casa da Cultura Lívio de Moraes**  
**"MOSTARDA NO PREGO"**

Concerto Pop/ Rock  
Tel. 21.9128270

16h00

**MU.SA – Museu das Artes de Sintra**  
**LANÇAMENTO DO LIVRO "O MENINO QUE NÃO GOSTAVA DE BEIJINHOS"**

Tel. 965233692

21h30

**Centro Cultural Olga Cadaval**  
**NICOLE EITNER AND THE CITIZENS**

"Fade to Shade", apresentação do novo álbum  
Nicole Eitner propõe em "Fade to Shade", novas abordagens musicais, que combinam momentos de intensidade introspetiva mantendo a matriz jazz/pop (...) reflete maturidade e aponta pistas para o futuro, ao conciliar pop com uma certa ousadia experimental.  
Tel. 21 910 71 10

## 14 novembro

22h00  
**Museu de História Natural de Sintra**

**PERFORMANCE LITERÁRIA**  
 (Camões e Fernando Pessoa)  
 pela Éter Produções Culturais,  
 no âmbito das Noites nos Museus  
 Tel. 21 923 85 63

## 15 novembro

10h30  
**Palácio de Monserrate**

**CONCERTO PARA BEBÉS:  
 UM DIA NA FLORESTA**  
 "Um Dia na Floresta" recria o ambiente de festa que se vive na Natureza. Trechos de música clássica, arranjados especialmente para bebés, com palavras simples, ritmos contagiantes e jogos de rimas, proporcionam um

momento de envolvente magia para os mais pequenos. Através de histórias cantadas, o concerto convida todos a viver uma aventura imaginária, através das suas personagens: o dia que nasce, as flores que cantam, o cuco que assobia, a formiga corredora, o caracol que põe os pauzinhos ao sol, o lagarto pintado, a fada desaparecida e a lua que chega quando o sol se põe.

Destinatários: recomendado para famílias com crianças a partir dos 3 meses  
 Tarifário: 20€/adulto + 1 criança até aos 4 anos; 15€/adultos e crianças com mais de 4 anos  
 Requer inscrição e pagamento prévios: info@parquesdesintra.pt  
 Tel. 21 923 73 00

16h00  
**Casa da Cultura Lívio de Morais**  
**CICLO DE MÚSICA TRADICIONAL**  
 Cantares Serões Saloios dos Recreios Desportivos do Algueirão  
 Tel. 21 912 82 70

## 19 novembro

8h00  
**Parque de Monserrate**

**CONHECER AS AVES  
 SESSÃO DE ANILHAGEM**  
 Saber mais sobre as aves que é possível observar na Serra de Sintra e a sua importância para o ecossistema. Aprenda a distinguir as várias espécies e as suas principais características, observando de perto os exemplares capturados nas sessões de anilhagem, durante as quais pode ainda aprender a importância deste processo para a conservação da

avifauna. Tudo isto num ambiente privilegiado como o Parque de Monserrate.  
 Tarifário: gratuito mediante inscrição prévia para info@parquesdesintra.pt  
 Tel. 21 923 73 00  
 (lotação máxima 15 participantes)

## 20<sup>e</sup> 21 novembro

**MU.SA – Museu das Artes de Sintra**  
**ETERNA BIBLIOTECA**

Inauguração da exposição da sala da clarabóia referente à Eterna Biblioteca  
 Tel. 96 523 36 92

## 20, 21<sup>e</sup> 22 novembro

**MU.SA – Museu das Artes de Sintra**  
**FESTIVAL NOVA POESIA**  
 Tel. 96 523 36 92





## 21 novembro

10h00

### Tapada de Monserrate

#### DO PARQUE À TAPADA :

#### A NATUREZA EM SINTRA E EM MAFRA

Programa conjunto de visita a Sintra e a Mafra, que dá a conhecer a diversidade de ecossistemas do Parque Natural de Sintra - Cascais (área protegida à qual pertence o Parque e a Tapada de Monserrate), e a magnífica floresta antiga e autóctone que caracteriza a Tapada Nacional de Mafra. Em Monserrate o visitante explora a história natural da serra de Sintra, o microclima peculiar que a caracteriza e a torna tão mística, conceitos como a forest food, a sucessão ecológica, as espécies invasoras, entre outros. Ao longo do percurso os visitantes serão ainda surpreendidos pela presença de

esculturas em madeira de mamíferos de médio e grande porte, atualmente inexistente na serra de Sintra mas que, num passado recente, habitaram esta paisagem. Em Mafra, por um trilho menos explorado, os visitantes descobrirão uma floresta que atingiu o seu ponto de maturidade e que, ao estar protegida por um muro, consegue garantir condições de excelência para espécies vulneráveis e mesmo em perigo de extinção que aqui se alimentam, reproduzem e se abrigam. Tarifário: adultos: 13€/participante | Jovens e seniores: 11€/participante | Famílias (2 adultos + 2 crianças): 45€ Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00

16h00

### Casa da Marioneta

#### Valdevinos teatro de marionetas DONA BÔ E SENHOR NIZ

Vizinhos inseparáveis trabalham paredes meias. Dona Bô arruma a garganta, separa o amargo, salgado, doce e até o ácido, Senhor Niz com a ajuda dos seus frêis receptores consegue classificar tudo o que lhe aparece à frente; o trabalho destes dois permite-nos até... identificar o sabor dos alimentos! No meio desta azáfama, um soluço surge e o olfacto foge. Será que conseguem recuperá-lo? dos 6 meses aos 3 anos. Preço 3€ Tel. 21 432 11 01

22h00

### Centro Cultural Olga Cadaval INSTANTÂNEOS E EL CLUB DE LA IMPRO APRESENTAM CLICK!

O coletivo de improvisação teatral El Club de la Impro, traz até Portugal o seu formato original "Click!". A proposta é simples, descobrir as histórias dos desconhecidos que aparecem nas nossas fotos, tendo Sintra como cenário de fundo. Através de um conjunto de imagens e referências a locais reais de Sintra, o público partirá numa viagem improvisada, na qual diversas histórias são descobertas no momento e nas quais múltiplas personagens se cruzam. Ao longo de 70 minutos, uma série de locais conhecidos do público transformam-se no palco de narrativas improvisadas e completamente surpreendentes. Tel. 21 910 71 10

## 28 novembro

10h00

### Parque de Monserrate

#### SENTIR O PATRIMÓNIO - DESCOBRIR O PARQUE DE MONSERRATE ATRAVÉS DAS SENSACÕES

Por entre ruínas românticas e cascatas, o visitante descobrirá os Jardins de Monserrate através do tato, audição e olfato. Será possível tocar na água da cascata, perceber variações de temperatura, e conhecer várias espécies botânicas, sentindo texturas e odores exóticos. Em redor do Palácio de Monserrate será possível conhecer todos os materiais que constituem as fachadas.

Destinatários: direcionada para visitantes cegos ou com baixa visão mas aberta a todos os interessados  
 Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€)  
 Tarifário regular: 11,5€ (bilhete de entrada 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)

Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00  
 Nota: Esta atividade conta com o apoio e a participação da ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal.

10h30

### Parque de Monserrate

#### JARDINS DE MONSERRATE SEM BARREIRAS

Visita direcionada para pessoas com mobilidade condicionada que poderão percorrer os jardins com autonomia através de um equipamento que quebra a barreira da inclinação e facilita a mobilidade de cadeiras de rodas manuais. Contará com a exploração do Vale dos Fetos, Jardim do México, Roseiral, Relvado e Lagos, no Parque de Monserrate.

Destinatários: direcionada para visitantes com mobilidade condicionada  
 Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€)  
 Tarifário regular: 11,5€ (bilhete de entrada 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)

Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00

Nota: o visitante poderá trazer a sua própria cadeira de rodas ou utilizar a cadeira de rodas disponibilizada pela Parques de Sintra (sem custo acrescido).

14h30 às 16h30

### Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, Sintra

#### "VISITA-DESCOBERTA: O MEU OBJETO FAVORITO"

Após a visita ao Museu, os participantes são convidados a escolher uma peça da sua preferência, a desenhá-la e a construir uma narrativa sobre ela.

Quando visitamos os Museus, o que é que cada um de nós vê realmente nas peças expostas? Estabelecer ligações estéticas e de afectividade com a nossa colecção é o objetivo desta visita-descoberta.

Gratuito, mediante marcação  
 Tel. 21 960 95 20

14h30

### Parque de Monserrate PATRIMÓNIO EM GESTOS

Visita aos jardins e Palácio de Monserrate, com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A visita aos jardins, uma das mais belas criações paisagísticas do Romantismo em Portugal, que alberga mais de 3.000 espécies de plantas de vários cantos do mundo, passa pelo Vale dos Fetos, Jardim do México, Roseiral e Relvado, terminando no Palácio de Monserrate.

Destinatários: direcionada para visitantes surdos, mas aberta a todos os interessados  
 Tarifário pessoa com deficiência: 8,25€ (bilhete de entrada 3,25€ + suplemento de visita guiada 5€)  
 Tarifário regular: 11,5€ (bilhete de entrada 6,50€ + suplemento de visita guiada 5€)

Requer inscrição prévia: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00  
 Nota: esta atividade conta com o apoio e a participação da APS - Associação Portuguesa de Surdos.

15h00

### Quintinha de Monserrate WORKSHOP DE SABONETES NATURAIS

No ambiente acolhedor e tradicional da Quintinha de Monserrate o participante pode aprender a fazer sabonetes totalmente vegetais, usando plantas aromáticas e medicinais e especiarias que tenha em casa, através de um processo a frio com os Engenheiros Agrónomos Carla Vinagre e Duarte Côrte-Real. Uma excelente oportunidade para começar a preparar os seus presentes de Natal e oferecer aos seus familiares e amigos uma prenda especial e personalizada.

Tarifário por sessão: 45€/participante (inclui manual teórico, sabonete produzido durante a sessão e moldes para reprodução em casa)  
 Requer inscrição e pagamento prévios: info@parquesdesintra.pt; Tel. 21 923 73 00



## 28 novembro

15h00

### Palácio Nacional de Queluz

#### VIAGEM À CORTE DO SÉCULO XVIII

Os participantes são convidados a conhecer todos os recantos do Palácio Nacional de Queluz, a ouvir a sua História, a ver pessoas de outra época. Vão ouvir cantar, tocar e dançar músicas de setecentos. Aprenderão como se realizavam grandes festas e que vestidos e outros trajes se usavam neste espaço de enorme beleza e requinte. Descobrirão também que os príncipes e infantes não iam à escola mas tinham muitas matérias para aprender.

Tarifário: 9€/participante

Requer inscrição prévia:

info@parquesdesintra.pt

Tel. 21 923 73 00



16h00

### Casa da Cultura Lívio de Moraes

#### 1º ANIVERSÁRIO DA ELEVAÇÃO DO CANTE ALENTEJANO A PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE

Atuação do Grupo Coral Alentejano "Os Populares do Cacém"

Tel. 21 912 82 70



16h00

### Casa da Marioneta

Valdevinos teatro de marionetas

#### LAGO DOS CISNES

Odette, ora donzela, ora cisne é prisioneira de uma maldição lançada pelo feiticeiro Von Rothbart. Este encantamento só será quebrado por um amor puro e eterno.

O Príncipe Siegfried instigado pelos progenitores a escolher uma noiva, vagueia noite dentro, lago fora... e encontra Odette, por quem se enamora perdidamente!

No dia do baile real, Siegfried deverá eleger a sua amada, a princesa do reino... Von Rothbert empenhado em tornar a sua filha a escolhida, enfeitiça Siegfried que confunde a sua amada Odette com Odile, jurando amor eterno à descendente do feiticeiro, por quem o seu coração não pulsa. Com auxílio de todos, o AMOR impera e o desfecho será bem-aventurado.

Maiores de 3 anos. Preço 3 €

Tel. 21 432 11 01

# ao longo do **MÊS** novembro

## EXPOSIÇÕES

### Até 8 novembro

#### Parques de Sintra Monte da Lua

##### "WORLD TRAVEL AWARDS"

A Parques de Sintra foi novamente nomeada para os "World Travel Awards", na categoria de "Melhor Empresa do Mundo em Conservação" (World's Leading Conservation Company). Estes são considerados os "Óscares do Turismo" e a Parques de Sintra foi vencedora em 2013 e 2014, - em 2015 volta a ser a única nomeada europeia nesta categoria. As votações para os World Travel Awards (WTA) estão abertas até 8 de novembro, sendo possível a qualquer pessoa votar nas melhores instituições na área do turismo, a nível mundial. Para votar na Parques de Sintra ir ao site [www.worldtravelawards.com/register](http://www.worldtravelawards.com/register) Os vencedores serão conhecidos a 12 de dezembro, numa cerimónia a decorrer em El Jadida, Marrocos.



### Até 15 novembro

#### Casa da Cultura Lívio de Morais

##### "THE DORIAN EFFECT (TDE)"

Exposição de pintura de Roberto Benevides The Dorian Effect - A Personificação do Belo analisa o Belo contemporâneo numa versão personificada. Dem um estado transcendente, o Belo como disciplina reguladora de uma obra de arte, passa oficialmente a tratar o que é físico, humano e individual. Tem como grande influência Dorian Gray, personagem central d'O Retrato de Dorian Gray, de Oscar Wilde, que representa essencialmente o desejo de beleza e juventude eternas. Uma das grandes manifestações desta radicalização do Belo, e a base fundamental para o conceito deste trabalho, é a cirurgia estética que busca a perfeição através da reconstrução do corpo e do rosto, redefinindo o nosso entendimento e a nossa percepção de Beleza. Tel. 219 128 270

### Até 18 novembro

#### MU.SA - Museu das Artes de Sintra

##### "GROUND"

Exposição de pintura e desenho de Sérgio Costa No projeto "Ground" a intervenção por intermédio da dispersão de tinta através da técnica de "spray" sobre papel de grande formato, descobre a extensividade como um acidente inseparável da própria matéria da pintura. Revela-se uma continuidade simultânea entre os objetos, uma ação que se desdobra para além do limite do "apparatus", superfícies em extensão que embora separadas, mantêm uma relação na estrutura. Tel. 965233692

### A partir de 20 novembro

#### Casa da Cultura Lívio de Morais

##### EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS REALIZADOS PELOS ALUNOS

Exposição dos trabalhos realizados durante os workshop's de Bordados à Mão e Pintura Artística que decorreram ao longo do ano na Casa da Cultura Lívio de Morais Tel. 219 128 270

### Até 25 novembro

#### MU.SA - Museu das Artes de Sintra

##### "PERIFERIAS"

Exposição de escultura de Carlos No Neste conjunto de esculturas Carlos No procura evocar a ideia de bairro de lata enquanto local inóspito para habitação - amontoado de construções improvisadas e frágeis, sem infra-estruturas e saneamento básico - e, para isso, recorre a materiais, de natureza pobre ou usada, que posteriormente recicla e/ou transforma. Carlos No denuncia, através do seu olhar crítico e sarcástico, alguns aspetos negativos das sociedades contemporâneas abordando conceitos como os de Pobreza e Exclusão, consolidando um percurso relacionado com a problemática das assimetrias económicas e sociais e o reflexo destas na vida de biliões de pessoas que, na maior parte dos casos, se encontram privadas de condições mínimas de sobrevivência tais como, por exemplo, o direito a uma habitação condigna ou a outros bens essenciais à vida como o acesso à água potável. Tel. 965233692

De 27 nov a 20 Jan 2016

MU.SA - Museu das Artes de Sintra  
EXPOSIÇÃO DE DESENHO DE CECÍLIA  
CORUJO  
Tel. 965233692

Até 27 novembro

Galeria Municipal - Casa Mantero  
"RIVER"

Exposição de fotografia de Fábio Roque River é um projeto fotográfico de Fábio Roque que propõe uma análise e reflexão cuidadas às relações diárias, tanto no plano afetivo, como na interação com o meio envolvente. Situações que à partida dificilmente se poderiam conjugar, o autor cria com elas ambientes com alguma harmonia, onde uma imagem pode levar à outra, ou não, mas sempre com o objetivo fazer questionar quem observa. É da relação amor/ódio, paixão/repulsa, claro/escuro, casa/rua, preto e branco/cor, tudo/nada que resulta este projeto fotográfico, onde o observador pode viajar até um lugar comum, e encarar esta história como sendo sua. River é, portanto, uma exposição de cariz pessoal e introspectiva, mas simultaneamente tenta levar o público a uma reflexão também ela pessoal/própria.

Tel. 21 923 61 51

De 29 nov a 27 Jan

MU.SA - Museu das Artes de Sintra  
"CUMPLICIDADES"

Exposição de pintura de Clotilde Fava Na exposição de pintura "Cumplicidades" de Clotilde Fava encontramos olhares cúmplices que fixam na tela histórias, sonhos e desejos, abrangendo num só momento conversas tidas e palavras não ditas.

Rostos femininos que celebram a vida em comunhão com seres oníricos e telúricos, que povoam a memória de todas as áfricas.

Tel. 965233692



## Até 30 novembro

### Claustros dos Paços do Concelho "OS LÁPIS DE ARTUR E PEDRO ANJOS TEIXEIRA - ESTUDOS E ESBOÇOS DE DOIS ESCULTORES"

A exposição é retirada dos Acervos documentais do Museu Municipal Anjos Teixeira, numa intenção de valorizar, relembrar e dar a conhecer a riqueza patrimonial sintrense. Esta exposição é desenvolvida a partir dos estudos e esboços dos escultores Artur Gaspar dos Anjos Teixeira e, do seu filho, Pedro Augusto dos Anjos Teixeira, e ilustram a pureza, a elegância e a força dramática da obra destes dois artistas, realçando as exímias representações naturalistas e realistas que definiram os percursos dos dois escultores que marcaram - ainda que de modo distinto - a escultura portuguesa do século XX. Por outro lado procura, através da chamada de atenção para a valência de pesquisa e da preocupação temática destes dois artistas plásticos, uma reflexão sobre os pormenores, os conjuntos e as abrangências figurativas desenhadas na rapidez desenfreada do risco ou na suavidade do afagado traço sombreado.

## Até 10 dezembro

### MUSA- Museu das Artes de Sintra SINTRA PRESS PHOTO

Com o objetivo de homenagear e aproximar o público do olhar do repórter de guerra, esta iniciativa exhibe o trabalho de três fotojornalistas internacionais, cuja missão é relatar fatos e documentar testemunhos históricos, promovendo assim uma consciencialização da opinião pública: Manu Brabo (Pulitzer Prize, Breaking News 2013), Paulo Nunes dos Santos (colaborador The New York Times, Le Monde e Expresso) e Ross McDonnell (consagrado pela revista Times). Inserida no Sintra Press Photo, decorre um mostra fotográfica subordinada ao tema «Sintra Urbana / Sintra Rural», que parte da participação ativa do público em geral, fotógrafos profissionais ou amadores. As fotografias selecionadas serão avaliadas



pelos três fotógrafos internacionais que integram a 1ª edição do Sintra Press Photo.  
Tel. 965233692

## Até 30 dezembro

### Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas

#### "PEDRAS QUE JOGAM - JOGOS DE TABULEIRO DE OUTRAS ÉPOCAS"

O Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas acolhe a exposição

temporária "Pedras que Jogam - Jogos de Tabuleiro de Outras Épocas", integralmente concebida pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa em parceria com o Museu de Lisboa, pretende estabelecer ligações entre o raciocínio matemático e outras áreas do saber, como a Arqueologia, a História, o Património, a Sociologia e a Antropologia. Convidamo-lo a viajar ao longo dos tempos - com início na época romana

- conhecendo, e até mesmo experimentando, jogos de tabuleiro de pedra, alguns com muitas centenas de anos, muitos deles descobertos em escavações arqueológicas... Apesar da sua antiguidade, vemos que a essência dos jogos é intemporal: uma batalha para dois adversários, onde a destreza mental é fundamental para atingir a vitória. Entrada gratuita, mediante marcação através do tel. 219 609 520.

## TEATRO

**Dias 7, 15, 21 e 28 de nov**  
Sociedade Recreativa e Musical  
de Almoçagem

### "HOTEL ROYAL - DE PERNAS AO LÉU"

Hotel Royal é uma comédia musical da autoria de Pedro Carvalho cuja ação se desenrola nos loucos anos 20 num hotel imaginário, sediado na Sintra Antiga.

É neste hotel que vão surgindo e deambulando todos os personagens, quer hóspedes quer empregados. Este espetáculo musical é acompanhado com muitos momentos dançados e cantados ao vivo a relembrar as grandes revistas do Parque Mayer e os grandes números musicais da Broadway. Pelo palco, além de muitos originais, passam grandes recriações de Carmen Miranda, Édite Piaf, e algumas músicas bem conhecidos do nosso panorama musical.

Dias 7, 21 e 28 às 21h30,  
dia 15 às 16h30

Informações e Reservas:  
Tel. 919249979 e 915333259

**Até 8 novembro**

Casa de Teatro de Sintra  
"AS CRIADAS"

Escrita por Jean Genet em 1947, a peça "As Criadas" apresenta a história de duas irmãs, Clara e Solange, que trabalham como criadas numa casa. Conscientes da sua insignificância, levando uma vida de submissão, confinadas ao apartamento de uma senhora rica, bela e bondosa que as mantém isoladas do mundo e mergulhadas na mais profunda solidão, elas sonham libertar-se da sua condição de servidão e para tal decidem matar a Patroa. Na ausência da Senhora, todas as noites se apoderam do quarto da própria, bem como das roupas e joias, e aí ensaiam a sua morte numa representação na qual uma faz o papel de Senhora e a outra de criada.

De quinta a sábado, às 21h30  
e aos domingos, às 16h00

Informações e reservas:  
Tel. 21 923 37 19

**Até 20 dezembro**

Quinta da Regaleira  
"OS LUSIADAS"

O espetáculo "Os Lusíadas - Viagem Infinita" pretende resgatar a obra-prima de Camões das águas paradas da monotonia a que a escola a tem sujeito, devolvendo, através de um conjunto de efeitos cénicos apurados (cenografia imersiva que amplia a experiência do espetador, música original e sonoplastia em sistema de som surround), alguns dos episódios mais emblemáticos do épico português.

Um marinheiro intemporal, memória de Vasco da Gama, Camões ou tantos outros marinheiros lembrados, desagua em Sintra e abre a porta para uma viagem com transbordo na Ilha dos Amores, metáfora de lugar de perfeição a que a Quinta da Regaleira tão bem poderia corresponder. Sábados, domingos e feriados, às 17h00

Tel. 219 106 650

**Até 28 fevereiro 2016**

Quinta da Regaleira  
CONTO DE NATAL

O velho Scrooge, teimoso e egoísta, entra agora na época do ano que mais odeia, o Natal. Época de alegria e paz, mas nada nem ninguém consegue fazer Scrooge sorrir. Sempre a maltratar tudo e todos com a sua cara de mau e voz arrepiante faz com que todas as pessoas se afastem dele. Até ao dia em que os espíritos do passado, presente e futuro lhe mostram realmente como é o Natal, uma época de dar e receber. Será que Scrooge vai mudar a sua atitude? Ou continuará egoísta e antipático?

Sábados às 16h00, domingos,  
às 11h00 (Aviso: a sessão de 14  
de novembro não se realiza).

Informações e reservas:  
Tel. 219 106 650



## AR LIVRE

### Todos os dias

#### Parque da Pena

#### PASSEIOS A CAVALO E DE PÓNEI

Passeios a cavalo em que o visitante percorre, de uma forma diferente, os caminhos e trilhos do Parque da Pena. A duração dos passeios a cavalo pode variar entre os 30 e os 90 min, ou as 3h00 e as 6h00. No programa mais longo existe a possibilidade de visitar outros polos sob gestão da Parques de Sintra e mesmo agendar um almoço em local a especificar. Todos os passeios são feitos mediante acompanhamento da tratadora dos cavalos, que guia os visitantes através do percurso.

A pensar nas crianças, a Parques de Sintra dispõe também de uma atividade que permite aos mais novos terem a sua primeira experiência a cavalo num pônei, treinado especialmente para o efeito e acompanhados sempre por um guia.

Passeios a cavalo: 10€/30 min, 25€/90 min, 50€/3h, 100€/6h (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)

Passeios de pônei: 5€/15 min (acresce o bilhete de entrada no Parque da Pena)

Saber mais: [www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-a-cavalo/](http://www.parquesdesintra.pt/experiencias-e-lazer/passeios-a-cavalo/)



### Terça a sexta-feira

#### Casa Museu Leal da Câmara

#### 'GEOCACHING'

É um passatempo e desporto de ar livre no qual se utiliza um recetor de navegação por satélite (por enquanto apenas Sistema de Posicionamento Global - GPS) para encontrar uma 'geocache' (ou simplesmente "cache") colocada em qualquer local do mundo. Uma cache típica é uma pequena caixa (ou tupperware), fechada e à prova de água, que contém um livro de registo e alguns objetos, como canetas, afiador-lápis, moedas ou bonecos para troca. Esta procura permite ao participante descobrir e visitar novos monumentos, museus, jardins e outros locais patrimoniais de interesse, favorecendo o enriquecimento cultural dos cidadãos.

## Todos os dias

**Museu Anjos Teixeira**  
**EXPOSIÇÃO "DESENHOS DE MESTRE ARTUR ANJOS TEIXEIRA"**  
 Azinhaga da Sardinha  
 Tel. 21 923 88 27  
 Entrada gratuita

## Todos os dias

9h00 - 17h00  
**Palácio Nacional de Queluz**  
**"180 ANOS DA MORTE DE D.PEDRO IV"**  
 Projeto museológico do Quarto D. Quixote, no âmbito dos 180 anos da morte de D. Pedro d'Alcântara de Bragança. O objetivo deste projeto museológico consistiu em estudar e valorizar o Quarto D. Quixote e os espaços adjacentes, bem como a figura de D. Pedro IV, através de uma nova museografia e de vários suportes interpretativos, com destaque para os digitais. Foram reunidas peças do Palácio Nacional de Queluz e protocolados empréstimos com outras instituições: Museu Nacional de Arte Antiga, Palácio Nacional da Ajuda, Museu Nacional dos Coches, Museu Militar de Lisboa e Museu Nacional Soares dos Reis. Estão expostas 48 peças, incluindo 15 pinturas e miniaturas, 15 objetos pessoais de D. Pedro IV e 9 peças de mobiliário.  
 Preço: bilhete para o Palácio Nacional de Queluz  
 Saber mais: [www.dpedroiv.parquesdesintra.pt](http://www.dpedroiv.parquesdesintra.pt)

## Todos os dias

10h00 - 17h00  
**Palácio de Monserrate**  
**"MELHORES IMAGENS DO BIO+SINTRA"**  
 Exposição das imagens premiadas pelo júri na sessão de verão dos concursos de fotografia "Captar Sintra - A Biodiversidade das estações", promovidos no âmbito do projeto BIO+Sintra. No espaço Info Parques de Sintra é possível ver os três vencedores da última sessão dos concursos e as quatro menções honrosas atribuídas pelo júri. Adicionalmente, estão expostas no Palácio de Monserrate todas as imagens vencedoras do 1º ano do "Captar Sintra".  
 Gratuito  
 Palácio de Monserrate: bilhete para o Parque e Palácio de Monserrate



## Todos os dias

**Volta do Duche**  
**"ARTE NA VILA"**  
 Artesanato genuíno, pintura, fotografia, artes gráficas, música ao vivo estão presentes nesta zona idílica da Vila de Sintra, diariamente, com exceção dos segundos sábados e domingos de cada mês.  
 Informações:  
 Tel. 21 923 61 03/04/06/08

## Todos os dias

**Palácio Nacional da Pena**  
**"VITRAIS E VIDROS: UM GOSTO DE D.FERNANDO II"**  
 Exposição de um notável conjunto de vitrais dos séculos XIV a XIX, no qual se insere o mais antigo vitral conhecido em Portugal. Inclui também elementos da coleção de vidros do Palácio da Pena, uma das mais representativas coleções da história do vidro europeu existente no nosso país. Recentemente, passou também a englobar algumas peças que pertenceram à coleção de vidros do rei

D. Fernando II e que são das reservas do Museu Nacional de Arte Antiga.  
 Tarifário: bilhete para o Palácio Nacional da Pena  
 Saber mais: [www.parquesdesintra.pt/evento/exposicao-vitrais-e-vidros-um-gosto-de-d-fernando-ii/](http://www.parquesdesintra.pt/evento/exposicao-vitrais-e-vidros-um-gosto-de-d-fernando-ii/)

## Sábados e domingos

15h30 - 16h30  
**Parques de Sintra - Monte da Lua**  
**"A SINFONIA"**  
 Documentário produzido no âmbito do projeto BIO+Sintra, em exibição no espaço Info Parques de Sintra, todos os sábados e domingos, com entrada livre. O documentário apresenta dez importantes valores naturais, pela voz de biólogos especialistas, conduzidos por João Rodil, conhecido escritor e historiador local. Pretende-se tornar pessoal e emocional o envolvimento do espetador na salvaguarda do equilíbrio dos ecossistemas da Serra de Sintra.  
 Legendado em inglês  
 Gratuito  
 Saber mais: [www.youtube.com/user/lifebiomaissintra](http://www.youtube.com/user/lifebiomaissintra)

## Terça a sexta-feira

10h00-12h00 ou 14h00-16h00  
**Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas, Sintra**  
**«OPERA MUSIVA - DESENHAR PEDRINHA A PEDRINHA : A ARTE DOS MOSAICOS»**  
 O Império Romano, à medida que se expande e se consolida, ensina às Províncias a arte de viver em Roma. A cultura e as artes reflectem a unidade do Império. As casas mais abastadas evidenciam, na sua arquitectura e decoração, o elevado estatuto social do seu proprietário. A visita às ruínas da villa romana de São Miguel de Odrinhas e ao seu pavimento revestido a mosaico constitui o ponto de partida para esta oficina.  
 Os participantes serão introduzidos na técnica de construção do mosaico romano, utilizando materiais sintéticos. Pretende-se assim estimular um novo olhar em torno da Arte Musiva e da Arqueologia.  
 Os «recém-mosaístas» serão convidados a criarem o seu próprio mosaico, utilizando modelos originais.  
 Dos 6 aos 12 anos  
 Acesso: € 4, mediante marcação  
 Tel. 21 960 95 20

## Terça-feira a sábado

**Museu Arqueológico de São Miguel de Odrinhas**  
«DIIS MANIBVS – RITUAIS DE MORTE DURANTE A ROMANIDADE»

Se ainda não o fez, aproveite para visitar esta exposição integralmente, concebida e realizada pela equipa do Museu, que tem como ponto de partida as atitudes do Homem perante a morte e dá a conhecer um importante conjunto de materiais arqueológicos descobertos na região de Sintra, que vão desde o Alto Império Romano à Antiguidade Tardia.  
Entrada gratuita  
Tel. 219 609 520

## Quintas-feiras

14h00 às 17h00  
**Casa da Cultura Lívio de Morais**  
ATELIÉ DE INICIAÇÃO À PINTURA ARTÍSTICA  
Ação gratuita, mediante inscrição  
Tel. 219128270

## Quartas-feiras

10h00 às 13h00  
**Casa da Cultura Lívio de Morais**  
OFICINA DE BORDADOS  
Ação gratuita, mediante inscrição  
Tel. 219128270

## ATIVIDADES EDUCATIVAS COM MARCAÇÃO PRÉVIA

## Durante todo o mês

**Casa Museu Leal da Câmara**  
Atividades lúdicas-didáticas mediante marcação prévia:  
‘SOMOS SALOIOS’

Atividade didática sobre as gentes, costumes e modos de lazer locais, em que a Feira das Mercês assume grande destaque, explorando-se a leitura, a representação teatral e a dança.  
Destinatários: alunos do 1.º e 2.º ciclos e público sénior.

## ‘À DESCOBERTA DO TESOURO’

Uma aventura na Casa-Museu onde, através de pistas e de adivinhas, os participantes exploram a exposição de longa duração da unidade, adquirindo peças de um puzzle, até concluírem a descoberta (montagem do puzzle / obra de Leal da Câmara).  
Destinatários: alunos do 1.º e 2.º Ciclos.

## ‘GRANDES ESPAÇOS... GRANDES CONTOS’

Mini formação teatral com expressão vocal, expressão corporal e representação, tendo por base quatro contos infantis de Ana de Castro Osório ilustrados por Leal da Câmara, na qual os participantes, após a mini formação, assistem a uma pequena peça de teatro com ‘robotos (fantoches de luva).  
Destinatários: alunos do 1.º e 2.º Ciclos e público sénior.

## ‘A BRINCAR E A RIMAR, O JOGO DE PISTAS VAMOS JOGAR’

Estas atividades socioeducativas têm por objetivo disponibilizar ao público escolar novas propostas de visita à unidade, consistindo numa reinterpretação e redescoberta dos diversos espaços públicos da Casa-Museu de Leal da Câmara, através de Jogos de Pistas’ que se desenvolvem ao nível das diversas salas de exposição, explorando, de modo lúdico, as respetivas atmosferas museológicas e os objetos artísticos expostos.  
Destinatários: alunos do 1.º e 2.º ciclos.

## ‘LEAL DA CÂMARA E A CARICATURA’ E LEAL DA CÂMARA E A SUA CASA NA RINCHOA’

Neste programa, os participantes são recebidos por um elemento do Serviço Educativo no Pátio Superior

da Casa-Museu de Leal da Câmara. Posteriormente, abordam-se, de modo resumido, alguns dados relevantes acerca da vida e obra do Mestre. Em seguida, os participantes são divididos em equipas, que competem entre si, onde, orientados por um mapa e algumas pistas, desvendam um jogo, que se constitui numa Caça ao Tesouro. Contudo, e para desvendar todas as peripécias, terão de executar algumas tarefas e responder a questões que exploram os temas ‘Caricatura e Outras Obras do Mestre’ e ‘A Casa de Leal da Câmara’. Chegados ao final do mapa, já no espaço exterior da Casa-Museu, os participantes terão que procurar a arca do tesouro, escondida em parte incerta, algures nos jardins.  
Destinatários: alunos do 2.º e 3.º ciclos e público sénior  
Tel. 21 916 43 03

## Terça a sexta-feira

10h00 e 14h00  
**Museu Anjos Teixeira**  
Atividades lúdico-didáticas mediante marcação prévia:  
VISITAS ORIENTADAS  
OFICINA DE ESCULTURA  
ATELIERS DE DESENHO  
ATELIERS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA  
Cada actividade é antecedida de uma visita orientada ao museu.  
Público-alvo: Pré-escolar, 1º ciclo,

2º ciclo e ensino secundário  
Azinhaga da Sardinha  
Tel. 21 923 88 27  
Entrada gratuita

## Terça-feira a domingo

Museu de História Natural de Sintra  
VISITAS GUIADAS A GRUPOS ESCOLARES E OUTROS:

**1º período:** Tema - A dinâmica da Terra, a diversidade das paisagens geológicas, a tectónica de placas e a teoria da deriva continental;

**2º período:** Tema - A Leitura da História da Terra, os fósseis e a reconstituição da história da Terra, as grandes etapas da vida na Terra;

**3º período:** Tema - A Caminhada em África, os primatas e a sua evolução em África.  
Dos *Australopithecus Afarensis* e *Australopithecus Anamensis* ao *Homo Sapiens*.  
Além destas visitas focadas no programa curricular de Ciências Naturais do 7ºano de escolaridade, incluímos também a visita que abrange toda a matéria curricular e extra curricular do mesmo ano de escolaridade bem como do Ensino Secundário.  
Entrada gratuita.  
Marcação de visitas guiadas:  
Tel. 21 923 85 63/21 923 85 25



# BIBLIOTECAS MUNICIPAIS DE SINTRA

## CAMPANHA DE LEITURA "BEBÉ LEITOR"

Na linha dos serviços e ações de leitura para Bebés desenvolvidas pela Câmara Municipal de Sintra, através das suas Bibliotecas Municipais e na qual foi uma das pioneiras a nível da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, foi lançada uma campanha de leitura para bebés dos 0 aos 3 anos, denominada "Bebé Leitor".

Esta campanha de leitura, que promove o contato precoce com o livro e alerta para os seus benefícios, convida todos os pais a visitarem as Bibliotecas Municipais de Sintra e a inscreverem o seu filho como leitor, bem assim como a utilizarem os serviços das suas Bebétecas.

No ato de inscrição do bebé como leitor nas Bibliotecas Municipais de Sintra, será oferecida uma t-shirt "Sou um Bebé Leitor de Sintra", acompanhada com um folheto informativo sobre a prática da partilha de livros com bebés.

No primeiro empréstimo domiciliário de livros para Bebés ou de temática ligada a crianças, será também oferecido um saco para futuro transporte de livros.

Para a inscrição basta ser morador no Concelho de Sintra e fazerem-se acompanhar com os documentos comprovativos de identificação e de residência dos pais e bebés. Que vos parece? Querem fazer do vosso filho um bebé leitor?

Mais informações:

Tel. 21 923 61 71



## BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINTRA

Rua Gomes de Amorim, 12 e 14 - Sintra  
Tel. 21 923 61 90

### ESPAÇO INTERNET

O espaço Internet disponibiliza gratuitamente dez postos de utilização, para processamento de texto/impressão e internet.

### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### CONTO/ATELIER - QUEM TEM MEDO DO LOBO MAU?

Todos os lobos são maus? Ou também existem lobos bons? Um lobo bom é um lobo de verdade? Como responder a isso se nas histórias o lobo é sempre mau? E o que fazem os lobos bons? Eles uivam? Certamente. Derrubam casas? Não. Comem gente? Destinatários: Crianças de J1 e alunos do 1º Ciclo  
Marcação prévia: 21 923 61 71

### ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE GERAL

#### 14 novembro

16h00  
BABYOGA

Babyoga é uma prática para realizar em conjunto com os pais e bebés, que consiste de uma mistura entre a adaptação de posturas do yoga clássico com outras posturas desenvolvidas especialmente para estimular uma melhor integração sensorial do bebé.

Destinatários: Bebés dos 18 aos 24 meses, acompanhados por um adulto.  
Marcação prévia:  
Tel. 21 923 61 71

17h00  
PLAYOGA

Playoga consiste num programa específico para crianças em fase escolar que promove o desenvolvimento da criança explorando o seu talento e o seu potencial como um todo. Nesta sessão, será contado um conto, em que os participantes serão convidados a dar vida às personagens e/situações através da execução de exercícios e posturas de yoga.  
Destinatários: Crianças dos 5 aos 12 anos, acompanhadas por um adulto  
Marcação prévia:  
Tel. 21 923 61 71

## POLO DE AGUALVA- CACÉM

Praceta das Descobertas, n.º 22 A  
2735-095 Cacém  
Tel. 214 328 039

### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### LETRAS + PALAVRAS = A UMA HISTÓRIA

Existe um país onde as pessoas quase não falam. É o país da grande fábrica das palavras. O lugar onde nascem as histórias.

Destinatários: Alunos do 1º ciclo

### ATIVIDADES PARA A COMUNIDADE EM GERAL

**14** novembro

17h00

#### COMUNIDADE DE LEITORES

Com o objetivo de promover o livro e a leitura junto da comunidade, a Biblioteca Municipal de Agualva-Cacém desenvolve mais uma sessão do projeto "Comunidade de Leitores". Com este projeto pretende-se reunir um grupo de leitores e promover a partilha de conversas e conhecimentos à volta dos livros, géneros literários, autores, personagens, histórias e leituras, num ambiente intimista e de conversa informal.

Estes "encontros" irão realizar-se mensalmente, no segundo sábado de cada mês.

"Léah e Outras Histórias" de José Rodrigues Miguéis, será o livro explorado nesta sessão.

Informações: Tel. 21 432 80 39

**21** novembro

16h30

#### LETRAS + PALAVRAS = A UMA HISTÓRIA

Existe um país onde as pessoas quase não falam. É o país da grande fábrica das palavras. O lugar onde nascem as histórias.

Destinatários: Maiores de 4 anos



## BIBLIOTECA RUY BELO POLO DE QUELUZ

Rua Bica da Costa, N.º 3-9 - Estrada  
Nacional 117/2 Pendão - 2745  
Queluz  
Tel. 214 340 310

### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### CONTO/ATELIÉ - MISTÉRIO DA FLORESTA

O que andam os animais da floresta a fazer de lá para cá e de cá para lá? ... Que grande mistério!

Destinatários: Crianças de J1 e alunos do 1º Ciclo

## BIBLIOTECA DA TAPADA DAS MERCÊS POLO DA TAPADA DAS MERCÊS

Av. Miguel Torga, Lote 193, 3.º Cave  
Tapada das Mercês  
2725-566 Mem Martins  
Tel. 219 207 218

### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### SHUI!!! NÃO FAÇAM BARULHO!

História de dois vizinhos muito amigos que, certo dia, se zangam de uma forma originalmente musical.

Destinatários: Jardim-de-infância e 1º ciclo do Ensino Básico



PATRIMOINE MONDIAL  
WORLD HERITAGE  
PATRIMONIO MUNDIAL



Foi a 16 de novembro de 1945 que trinta e sete países reunidos em Londres fundaram a UNESCO, visando desenvolver a solidariedade mundial e intelectual da Humanidade, e com ela o anseio de uma Paz duradoura. Nestes setenta anos, esse trabalho pioneiro contribuiu de forma incontornável para mudar as agendas políticas e económicas globais, no respeito pelos direitos humanos, a boa governança e o estado de Direito.



PATRIMÓNIO MUNDIAL WORLD HERITAGE

# crianças e Jovens

## novembro

### CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Rua Carlos Charbel, 2735 Aqualva  
Tel/Fax | 21 431 91 54  
email : cllupas@gmail.com

### 2 a 20 novembro

15h00

#### MATRAQUILHOS

Gostas de jogar matraquilhos?  
Cria e inscreve a tua equipa.  
Torneio a 19 novembro  
Maiores de 10 anos

### 14 novembro

15h00

#### ATELIÉ DE ESCRITA CRIATIVA

Atelié de escrita criativa alusiva ao  
S. Martinho. Mostra-nos a tua criatividade  
e conta-nos a tua estória  
Todas as idades

### 20 novembro

10h00

#### DIA DO PIJAMA

O Dia Nacional do pijama celebra-se  
a 20 de novembro. Este dia visa de-  
fender o direito de todas as crianças  
crescerem no seio de uma família,  
especialmente aquelas que, por diver-  
sas razões, estão separadas das suas  
famílias biológicas. Este dia promove  
o direito de todas as crianças a terem  
uma família. Como forma de comem-  
orar este dia o Centro Lúdico das  
Lopas irá realizar algumas atividades  
nesse dia.  
Todas as idades.

### Sábados

#### FAMILIARTES

Os sábados no Centro Lúdico das  
Lopas são FamiliArtes! Tragam os  
vossos filhos, netos, sobrinhos, venham  
sozinhos ou acompanhados, mas  
participem nas atividades que temos  
pensadas para toda a família... Acima  
de tudo, são momentos de partilha.

### Sextas-feiras

10h00

#### CLUBE DO BEM ESTAR

O Clube do Bem Estar está de volta.  
Continuam as caminhadas, a ginásti-  
ca, as sessões de yoga, os jogos, os  
ateliês de artes plásticas... são muitas  
as atividades que temos disponíveis  
para todos os adultos, com mais de  
35 anos. Se quiser ocupar o seu tem-  
po livre com atividades interessantes,  
dinâmicas e divertidas, todas  
as sextas-feiras, a partir das 10h00,  
a equipa de animação do Centro  
Lúdico das Lopas terá todo o prazer  
em recebê-lo(a) para que, juntos,  
possamos continuar a dinamizar  
este Clube do Bem Estar. Participle! É  
gratuito!

#### SALA XS

A Sala XS é um projeto da autarquia  
em protocolo com a ELI (Equipa  
Local de Intervenção precoce Sintra

Oriental), um espaço de acolhimento  
temporário, para crianças entre  
os 0 e os 6 anos; residentes no Con-  
celho de Sintra; referenciadas pelas  
equipas das ELI'S ou outros serviços  
da comunidade; crianças em risco  
de atraso grave de desenvolvimento;  
famílias que necessitem deixarem tem-  
porariamente as crianças num espaço  
adequado e adaptado. Inscrições  
no Centro Lúdico das Lopas.

#### ATIVIDADES EDUCATIVAS

##### HORA DO CONTO

###### «A MANTA»

Uma história aos quadradinhos  
(de tecido)

Nos livros aos quadradinhos, cada  
quadrado conta um pedaço de  
uma história.

Neste livro, que não é um livro de  
banda-desenhada nem nada assim  
parecido, cada quadradinho (de  
tecido) tem também uma história para

contar. Há uma manta de retalhos,  
uma avó com boa memória e muitos  
netos de ouvido atento. À noite, ao  
deitar, não são precisos livros: basta  
à avó olhar a manta e todas as per-  
sonagens e enredos que lá moram,  
para a sessão começar...  
Esta atividade está indicada para  
jardins-de-infância, grupos e escolas  
do 1º ciclo.

#### ATELIÉ DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Utilizando diferentes técnicas, estes  
ateliês são adaptados às crianças/  
jovens que nos visitam. Disponível  
para jardins-de-infância, grupos e  
escolas do 1º ciclo ao secundário.

#### OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Atividade lúdica que abrange quase  
todos os aspetos importantes do de-  
senvolvimento da criança, disponível  
para grupos e escolas do 1º ciclo  
ao secundário.



## CENTRO LÚDICO DE RIO MOURO

Rua Gil Eanes (junto ao Mercado Municipal), 2635 Rio de Mouro  
Tel/Fax: 21 916 34 14  
Tel. 21 916 69 96  
Email: clriodemouro95@gmail.com

### 7 novembro

#### SÁBADOS EM FAMÍLIA

Exploração livre do espaço  
Vem divertir-te com a tua família na área do jogo simbólico, no espaço multimédia, leitura e na área de expressão plástica livre.  
Para todas as idades

### 14 novembro

15h30

#### "O DUENDE COZINHEIRO"

Hora do Conto e Oficina de culinária  
Para comemorar o Dia Mundial da Alimentação, vem passar uma manhã divertida com amigos e familiares, onde vais ouvir uma história e pôr mãos a obra, só precisas de trazer uma peça de fruta!  
Maiores de 4 anos

### 16 a 30 novembro

#### "DÁ FORMA AO NATAL"

##### OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS

Ao longo destas semanas, junta-te a nós; dá ideias; cria; constrói! Vamos dar cor e alegria ao nosso Centrol  
Maiores de 6 anos

### 21 a 28 novembro

#### "DÁ FORMA AO NATAL"

##### OFICINA DE ARTES PLÁSTICAS

15h30

Nestes dias, junta-te a nós; dá ideias; cria; constrói! Vamos dar cor e alegria ao nosso Centrol  
Maiores de 6 anos

## ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### HORA DO CONTO E ATELIÊ "O DUENDE COZINHEIRO"

Para comemorar o Dia Mundial da Alimentação a Equipa de Animação do Centro Lúdico de Rio de Mouro, preparou uma Hora do Conto com ateliê de culinária associado, tendo como instrumento de trabalho o livro infanto-juvenil "O Duende Cozinheiro" de Maria João Carvalho.  
Para Jardim de Infância e 1º ciclo do ensino básico. Mediante marcação prévia, sendo necessário cada participante trazer consigo uma peça de fruta.

#### YOGA - "DIVIRTAM-SE EM ESTADO ZEN"

O yoga é como a música... O ritmo do corpo, a melodia da mente e a harmonia da alma criam o equilíbrio na vida... De um forma divertida e lúdica, venham experienciar uma diversidade de sensações numa sessão de iniciação à prática do yoga.  
Para Jardim de Infância, 1º e 2º ciclo do ensino básico. Mediante marcação prévia.

#### "O DADO CONTA HISTÓRIAS DE NATAL"

Venham ao Centro, lancem o dado e são vocês a decidir o rumo desta estória!  
Dinâmica de grupo, para fomentar a criatividade e gosto pela leitura.  
Para Jardim de Infância e 1º ano do ensino básico. Mediante marcação prévia.



## CENTRO LÚDICO MASSAMÁ

Rua das Rosas, 2745-872 Queluz  
Tel. 21 439 20 86  
Email: clmassama@gmail.com

### Quartas-feiras

10h00

#### "CLUBESERATIVO"

O Centro Lúdico irá dispor de um programa de atividades para maiores de 35 anos, uma ocupação do tempo livre dinâmica e saudável. Yoga, cinema, ginástica, passeios, caminhadas, dança, informática, culinária e muito mais... Se é uma pessoa que gosta de partilhar bons momentos e conhecimentos venha ter connosco - inscrição gratuita.  
Maiores de 35 anos

### Sábados

10h00

#### "EXPRESSÕES ARTÍSTICAS"

A dramatização, a dança e outras expressões artísticas, serão desenvolvidas neste espaço/oficina, em que as tuas ideias e sugestões são o ponto de partida para atividades, que contribuam de uma forma lúdica para o teu desenvolvimento.  
Maiores de 6 anos

#### "SPOT JOVEM"

O Spot Jovem é um espaço à tua medida. Se tens mais de 11 anos este é o espaço ideal para estares diariamente com os teus amigos. Podem conversar, dançar, ouvir música e dar asas à vossa imaginação. Inscrevam-se nos diversos workshops de dança, fotografia digital, pintura urbana e yoga. Apareçam e façam do Spot Jovem a vossa segunda casa!  
As atividades estão sujeitas a marcação prévia de acordo com as disponibilidades.

Maiores de 11 anos

Atividades:

- "Workshop de expressão dramática"
- "Workshop de bonecos de esponja"
- "Desafio da escrita"
- "Sessão de loga



## 2a13 novembro

14h00

#### WORKSHOP "PINTURA DE VIDROS"

O outono chegou e com ele as suas cores maravilhosas... Vem pintar de outono o centro lúdico, experimentando esta técnica de pintura de vidros.  
Todas as idades

## 6 novembro

19h00

#### ESTÓRIAS AO LUAR

A partir do livro "O Jogo das sombras" de Hervé Tullet, a equipa de animação do Centro Lúdico adaptou e recriou uma estória para se ouvir ao luar. Traz uma lanterna, usa a tua imaginação e vem brincar neste jogo de sombras. É necessário inscrição prévia para esta atividade.

## 9a13 novembro

14h00

#### MOSTRA DE TALENTOS

Se gostas de cantar, fazer teatro, dançar, tocar um instrumento etc... tens oportunidade durante esta semana de vir preparar o teu espectáculo no auditório. Inscreve-te sozinho ou em grupo e conta com o nosso apoio durante os ensaios, sábado dia 14, terás oportunidade de brilhar na nossa grande tarde de talentos.  
A partir dos 8 anos.

#### ATIVIDADES EDUCATIVAS

#### JOGO INTERATIVO "JOGAR, JOGAR... E ATÉ GANHAR"

Atividade que reúne um conjunto de jogos, com a temática da vida animal.  
A partir dos 6 anos

#### HORA DO CONTO "A FLOR DO CORAÇÃO"

Vem ver e ouvir esta estória contada por marionetas. Uma experiência que nos leva ao mundo das flores, todas diferentes mas igualmente belas... inspirando e fomentando o gosto pela leitura.  
1ª e 1º ciclo

#### OFICINA DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA

Nesta oficina, vais ter oportunidade de explorar várias técnicas e materiais. Vem criar as tuas obras de arte connosco!  
A partir dos 3 anos

# RECORDAR

# PARDAL MONTEIRO

Personalidade nem sempre recordada e ligada à atividade dos mármores no concelho de Sintra é o arquiteto Porfírio Pardal Monteiro, nascido em Pêro Pinheiro em 1897, e precursor do modernismo em Portugal nos anos trinta do século passado. Ligado pela família à indústria dos mármores, a ele se devem edifícios de referência na paisagem urbana do século XX, como sejam: o edifício do nº49 da Av. da República, em Lisboa (Prémio Valmor de 1923), a estação ferroviária do Cais de Sodré (1925-1928), o Palacete Vale Flor (Prémio Valmor de 1928), uma moradia no nº207 a 215 da Av. 5 de Outubro, em Lisboa (Prémio Valmor de 1929), a igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa (Prémio Valmor de 1938), o edifício do Diário de Notícias (Prémio Valmor de 1940), os edifícios das Faculdades de Direito e de Letras, em Lisboa, o Instituto Superior Técnico (1939), a Biblioteca Nacional e os Hotéis Ritz e Tivoli, em Lisboa.

Para Sintra, elaborou em 1924 o projeto para o novo hospital, a situar na zona da cadeia comarcã, infelizmente nunca executado. Efetivamente, em novembro de 1924 veio a Sintra o então Presidente da República, Teixeira Gomes, para o lançamento da primeira pedra do novo hospital. Fez-se auto do acontecimento e do mesmo se lavrou cópia, que se depositou debaixo da pedra em recipiente de vidro, enterrada testemunha para a eternidade daquele momento solene em que Sintra ia passar a ter o “seu” hospital. Vistosa foi a cerimónia, com acompanhamento musical das Bandas do 1º de Dezembro e dos Bombeiros da Vila e S. Pedro. Contudo, os anos passaram, os regimes também, e do novo hospital, infelizmente, nem um tijolo, já que o Verbo nem sempre foi amigo da Verba.

Juntamente com um grupo notável, a que pertenceram José Cottinelli Telmo, Carlos Ramos, Luís Cristino da Silva, Cassiano Branco e Jorge Segurado, Pardal Monteiro protagonizou a viragem modernista da arquitetura portuguesa, destaca-se como o que mais construiu e que se celebrou como primeiro moderno. Sem concessões, foi capaz de pegar no fio da tradição para inovar.



Filho de Pedro Manuel Monteiro e de sua mulher Mariana Gertrudes, nasceu em Pêro Pinheiro no seio de uma família de pedreiros depois tornados empresários da construção civil. Foi o mais novo de seis irmãos do primeiro casamento. Com o intuito de frequentar a escola e concluir a instrução primária, em 1904 foi viver para Lisboa na companhia de um irmão.

Estudou na Escola de Belas Artes de Lisboa (1910-1919), onde foi aluno de José Luís Monteiro e aprendeu arquitetura dentro dos padrões do «espírito clássico». Ainda durante a frequência da ESBAL trabalhou no ateliê de Miguel Ventura Terra, um dos mais destacados arquitetos do início do século em Portugal e figura venerada no círculo familiar de Pardal Monteiro. Ventura Terra tornou-se para si numa figura de referência.

Politicamente, foi um homem de convicções republicanas, tendo-se alistado em 1919 como voluntário no Batalhão Académico, formado para combater

os rebeldes monárquicos que tinham conquistado o forte de Monsanto).

Em 1919, depois de terminar o curso de arquitetura, foi admitido na Repartição das Construções Escolares do Ministério da Instrução, e nesse mesmo ano casou-se com Maria Luísa Vasques Kopke Correia Pinto e concebeu o seu primeiro projeto, um solar à antiga portuguesa

Em 1920 ingressou no serviço de arquitetura da Caixa Geral de Depósitos (até 1929), que chefiou; tornou-se primeiro-assistente da cadeira de Arquitetura do curso de Engenharia Civil do Instituto Superior Técnico, e desenvolveu as sucursais de Alcântara, Setúbal e Porto da CGD. Dispondo de um orçamento de vulto, correspondente à expectável monumentalidade da obra, a agência do Porto representa um dos seus primeiros grandes desafios; nesse projeto, referenciado ainda a padrões neoclássicos, Pardal Monteiro integrou elementos que revelam a influência renovadora da Art Deco,

aprendida em 1925 por ocasião de uma viagem a Paris onde visitou a Exposition des Arts Décoratifs et Industriels Modernes. O seu trabalho irá então evoluir, num processo de depuração que o aproximou progressivamente da linguagem radical da arquitetura do movimento moderno.

A Estação do Cais do Sodré (1925-1928) constitui de algum modo a confirmação do seu talento, revelando um novo entendimento entre decoração e arquitetura, ainda dentro da impossibilidade do abandono radical do uso de elementos decorativos mas onde já é patente o afastamento da ornamentação eclética anterior. Na sua articulação entre estrutura e forma, esta obra é já uma clara afirmação de modernidade.

Em 1927 iniciou o projeto das novas instalações do Instituto Superior Técnico, ao Arco Cego, Lisboa, onde adotou, tal como no Cais do Sodré mas em muito maior escala, um sistema construtivo baseado no betão armado, marcando a união na ação entre Pardal Monteiro e Duarte Pacheco, então diretor do IST e futuro ministro das Obras Públicas e Presidente da Câmara Municipal de Lisboa). Obra emblemática da primeira vaga de arquitetura modernista em Portugal, ela traduziu a consciência, adquirida em viagens ao estrangeiro e através de revistas como *L'Architecture d'Aujourd'hui*, dos novos rumos da arquitetura internacional. Irão seguir-se os projetos do Instituto Nacional de Estatística e muitos dos mais importantes equipamentos da cidade de Lisboa da década de 1930.

Em 1933 projeta a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, Lisboa, com a qual recebe o Prémio Valmor de 1938, projeto para o qual solicitou a colaboração de artistas plásticos como Francisco Franco e Almada Negreiros. Em 1934 dá início aos projetos das Cares Marítimas de Alcântara e da Rocha do Conde de Óbidos, concluídas em 1943 e 1948 e onde contou, de novo, com a colaboração de Almada Negreiros, e em 1936 torna-se Presidente do Sindicato Nacional dos Arquitetos, lugar que desempenhará até 1944.



A partir de 1938 a encomenda pública portuguesa começa a ser condicionada por uma onda de revivalismo nacionalista, com predomínio de um vocabulário historicista e regionalista. Ao contrário de muitos companheiros de geração, Pardal Monteiro irá resistir a essa inflexão estilística, mantendo uma postura de rigor, sem se desviar das suas convicções utilitárias em prol de uma arquitetura de dignidade monumental, numa austera simbiose equilibrada entre a manipulação de volumes claros e puros e o frequente recurso a uma composição simétrica.

Teve um papel ativo na realização do I Congresso Nacional de Arquitetura em 1948, evento que marcou a emergência de uma nova geração que irá pôr em causa o papel de liderança, até aí praticamente incontestada, da sua geração.

A partir do final da década de 1940 projetou o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e os hotéis Mundial, Tivoli e Ritz, em Lisboa. Este último, que não verá construído, assinalou o seu permanente desejo de actualização, sendo o momento em que Pardal Monteiro mais se aproximou do «Estilo Internacional» e dos princípios da Carta de Atenas. Em meados dos anos de 1950 iniciou ainda os projetos para os primeiros edifícios da Cidade Universitária de Lisboa e para a Biblioteca Nacional, que só foram terminados.

António Pardal Monteiro, seu sobrinho, deu continuidade a alguns dos seus trabalhos com a colaboração de Anselmo Fernandez, colaborador de Porfírio Pardal Monteiro desde os anos 40. Mais tarde, em 1986, foi fundada, por António Pardal Monteiro e três de seus filhos arquitectos a sociedade Pardal Monteiro Arquitectos, prolongando a atividade de um ateliê onde colaboraram muitos arquitectos relevantes de diversas gerações.

Sendo um construtor de paisagem, sobretudo em Lisboa, foi em Sintra que teve as suas raízes, e curial se torna pois esta homenagem, num concelho que já acolhe obras da mestria de outros notáveis arquitectos como José Luís Monteiro, Norte Júnior, Raúl Lino ou Rosenda Carvalheiro, que assim fizeram do espaço arte e da paisagem a disrupção cénica que nos é hoje familiar e que nos distingue como moldura visual de muitas épocas e estilos, seja no eclectismo pictórico, seja no português suave revivalista.

# Mestre Lívio de Moraes

## Esboço de uma Biografia

Homem de vida preenchida e partilhada entre afectos e continentes, e artista multifacetado de grande projecção internacional, difícil seria fazer um aprofundado estudo biográfico sobre a personalidade e obra de Mestre Lívio de Moraes.

Nessa perspectiva, aqui se esboçam, apenas, alguns traços de um dos artistas mais representativos da Arte portuguesa e moçambicana – que é limitação geográfica muito pobre para a dimensão real e concreta do seu valor artístico. Seria, por certo, mais acertado, dizermos que Lívio de Moraes conjuga na sua vida e na sua obra, os melhores valores escultóricos, pictóricos e humanos da África e da Europa. Também aqui se dá relevo à sua acção como docente, ou a sua actividade dentro dos movimentos associativos, com particular destaque para a defesa dos Direitos Humanos e as relações entre África e a Europa.

Nascido em Moçambique a 10 de Maio de 1945, aos 12 anos ingressou no Seminário Diocesano de São João de Brito, no Zóbuê, na província de Tete. Mas o seu caminho não seria a vida sacerdotal. Por isso, entre 1960 e 1964 fez o Curso de Professor das Escolas de Habilitação de Posto Escolar, destinado a preparar docentes para leccionarem nas escolas das Missões.

Já religioso da Congregação dos Irmãos Maristas, de 1964 a 1971 ensinou Desenho e Religião e Moral nos Colégios dos Maristas em Moçambique.

É nesse último ano, 1971, que Lívio de Moraes vem para Portugal com o intuito de prosseguir os seus estudos académicos. Assim, ingressa na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, onde completou a sua licenciatura em Artes Plásticas, com a classificação final de 15 valores, em 1978. Em simultâneo com a licenciatura, entre 1971 e 1973, faz Estudos de Sociologia, História da Igreja e Antropologia na Universidade Católica de Lisboa.

A partir de 1975, e até à sua aposentação como professor em 2002, Lívio de Moraes lecciona Desenho, Art e Design, História da Arte e Geometria Descritiva no Ensino Secundário Oficial em várias



escolas e colégios do país, das quais destacamos a Escola Secundária Ferreira Dias, na cidade de Agualva – Cacém, durante 21 anos. Já entre 2005 e 2009, completa o Mestrado em História de África pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, defendendo a tese «A Representação da Morte na Arte Moçambicana, Das Formas Makonde à Produção Artística Actual».

Lívio de Moraes leva já, como artista plástico, meio século de produção repartida entre a escultura – pedra, bronze, madeira e betão –, a pintura, o desenho e a gravura, e ainda como autor de livros e criador de colecções de selos e postais. É, também, Curador de vários eventos artísticos nacionais e internacionais.

A sua obra artística encontra-se representada em várias colecções particulares por todo o mundo.

Ao longo destes anos de actividade, realizou centenas de exposições individuais e participou em inúmeras exposições colectivas, bienais de escultura e pintura, em Portugal, Espanha, Alemanha, Itália, Grécia, Estados Unidos da América e Moçambique. Da publicação de livros, com ilustrações suas, salientamos Homenagem às Crianças do Mundo, livro que tem por base a Déclaration des Droits de L'Enfant – Déclaration de Genève de 1924, e a Declaration des Droits de L'Enfant, de 1948; a obra Homenagem à Família, baseada na Declaração Universal dos Direitos do Homem e na Carta dos Direitos da Família da Exortação Apostólica Familiaris Consortio que o Papa João Paulo II efectuou em 1983; por último, o livro Homenagem a Fernando Pessoa, baseado na obra do grande poeta e cuja publicação foi acompanhada de uma Exposição no Forum Picoas, durante a Expo 98.

A par da sua criatividade, Lívio de Moraes cedo revelou uma forte propensão para a defesa dos Direitos Humanos. Homem atento ao mundo, ao seu fruir histórico e às mudanças sociais em constante mutação, sempre se empenhou na defesa de um mundo mais justo, equitativo e humanista. Logo na sua frequência académica, entre 1971 e 1978, foi membro da Direcção da Associação de Estudantes da Escola Superior de Belas Artes, e grande activista na reorganização e reabertura da Escola e sua consequente integração na Universidade de Lisboa como Faculdade, após o 25 de Abril de 1974.

De 1995 a 2010, a convite do Conselho da Europa, foi autor do Prémio Norte – Sul de Lisboa (North-South Prize) do Conselho da Europa em Defesa dos Direitos Humanos, prémio que é entregue todos os anos a duas personalidades, uma do hemisfério Sul e outra do hemisfério Norte – na Sala do Senado da Assembleia da República, pelo Presidente da República Portuguesa.

Em 2005, fundou a Associação Centro Cultural Moçambicano, da qual é, ainda hoje, presidente da direcção e foi director da Galeria desse Centro.

É membro Conselheiro, desde 2011 e eleito, em segundo mandato, até 2017, do Alto Comissariado das Migrações, onde é representante da Comunidade Moçambicana em Portugal.

A 6 de Setembro de 1976, Lívio de Morais casou com Maria de Fátima Faria Jorge de Morais, de nacionalidade portuguesa, com quem teve dois filhos.

O que queremos relevar é a elevada importância que Lívio de Morais atribui à família. É a união do lar, o bem-estar dos filhos, a partilha e o carinho no seio do agregado que tomam a primazia na vida do casal.

Mas, para aqueles que tiveram ou têm o privilégio de com ele privar, sabem das suas convicções, da sua solidariedade inextinguível, do seu amor ao próximo, das suas preocupações diárias em tornar este mundo melhor.

Ou seja, Lívio de Morais é, simultaneamente, humanista e humanitário.

Ao longo de uma vida tão profícuca, humana e artística, como a de Mestre Lívio de Morais, foram muitos os prémios e o reconhecimento público que merecidamente recebeu. A sua pintura e escultura receberam vários prémios nacionais e internacionais como, apenas exemplificando, o Prémio Internacional «Prestígio Al-Ué», atribuído durante as comemorações do 30º aniversário da Organização da União Africana, em 1993; assim como a sua actividade cívica, onde o exemplo que damos é o Prémio Fórum Cívico «Cidadania Moçambicana em Portugal», em 2001.

Também o concelho de Sintra o soube homenagear de diversos modos, e a Câmara Municipal de Sintra fez-lo por duas vezes, ao entregar-lhe a Medalha de Mérito Grau Prata em 1995 e, por altura da sua aposentação como professor, condecorou-o em 2002, numa cerimónia ocorrida no Palácio de Queluz.

Contudo, em nosso entender, é uma honra para Portugal, para o Concelho de Sintra e, muito particularmente, para a cidade de Agualva - Cacém, possuir no seu seio tão elevada personalidade humana e artística.

A sua obra, plena de originalidade, é exemplar nessa simbiose perfeita entre as raízes africanas e o mundo urbano ocidental. A sua vida, grande como a obra, é um padrão de valores humanos que importa transmitir às gerações vindouras. Certos de que a população do concelho de Sintra preserva o seu património e a sua memória, muito dignificou o trabalho das entidades municipais a atribuição do nome de Lívio de Morais à Casa da Cultura de Mira Sintra.

João Rodil escreve de acordo com a anterior ortografia

João Rodil



# João José de Aguiar,

## escultor de Belas



A escultura neoclássica em Portugal seguiu a grande corrente internacional. Inspirou-se nos modelos clássicos e desenvolveu uma grande simplicidade formal como reação aos dinâmicos modelos anteriores. Como a tradição católica era muito forte, o nu teve pouca utilização, por ser socialmente mal visto, recorrendo a roupas de inspiração clássica, por vezes rígidas, mas tentando seguir os cânones do estilo. Era serena, impessoal, mas devido à influência da tradição Rococó os vários artistas conservaram alguma linguagem pessoal.



O principal escultor foi, sem dúvida, João José de Aguiar. Nascido em 1769, em Belas, destacou-se nos estudos e foi enviado para Roma onde terminou a sua preparação no atelier de Canova.

Esta oportunidade, de estudar com um dos maiores escultores do seu tempo, foi bem aproveitada e o resultado é visível na qualidade da sua obra. Executou, ainda em Itália, várias obras, das quais se destaca o monumento à rainha D. Maria I em 1797.

A rainha é apresentada como uma figura romana, ladeada por quatro figuras femininas, cada uma representando um dos continentes por onde se estendia o império português. Com a morte de Machado de Castro, Aguiar ocupou o lugar deixado vago nas obras do Palácio Nacional da Ajuda, executando um conjunto de esculturas decorativas. Também são da sua autoria algumas obras em bronze destinadas ao altar-mor de Mafra.

A sua principal realização é a escultura em corpo inteiro de D. João VI para o Hospital da Marinha realizada em 1823

## CONTATOS

### CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Largo Doutor Virgílio Horta  
2714-501 Sintra  
Tel. 21 923 85 00  
seg-sex 09h00-17h00

### CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro  
2710-720 Sintra  
Tel. 21 910 71 10  
Fax. 21 910 71 15  
ccolgacadaval@sintraquorum.pt

### CASA-MUSEU DE LEAL DA CÂMARA

Calçada da Rinchoa, 67  
Rio de Mouro  
Tel. 21 916 43 03 | F. 21 916 43 03  
museulcamara@cm-sintra.pt  
ter-sex 10h00-18h00 sáb, domingos  
e feriados 12h00-18h00  
Encerra segunda

### CASA DA CULTURA LÍVIO DE MORAIS

Av. 25 de Abril, Largo da Igreja, Mira  
Sintra  
2735-400 Mira Sintra  
Tel. 219 128 270  
ter-sex 10h00-20h00  
sáb e dom 14h00-20h00;  
Encerra às segundas e feriados

### CASA-MUSEU DE LEAL DA CÂMARA

Calçada da Rinchoa, 67  
Rio de Mouro  
2635-312  
Tel. 21 916 43 03  
ter-sex 10h00 - 18h00  
sáb - dom - fer 12h00 - 18h00  
Encerra às segundas e feriados

### MUSEU FERREIRA DE CASTRO

Rua Consiglieri Pedrosa, 34  
2710-550 Sintra  
Tel. 21 923 8828  
ter-sex 10h00- 18h00  
sáb - dom - fer 12h00 - 18h00  
Encerra à segunda

### MUSA – MUSEU DAS ARTES DE SINTRA

Avenida Heliodoro Salgado  
2710-575 Sintra  
TM: 96 523 36 92  
ter-sex 10h00-20h00  
sáb e dom 14h00-20h00  
Encerra segunda

### MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SÃO MIGUEL DE ODRINHAS

Av. Prof. Doutor Dom Fernando  
d'Almeida  
2710 Sintra  
Tel. 21 960 95 20  
dcul.masmo.divulgacao@cm-sintra.pt  
ter-sáb 10h00- 13h00 | 14h00-  
18h00 Encerra dom, seg e feriados

### MUSEU ANJOS TEIXEIRA

Azinhaga da Sardinha  
Volta do Duche  
2710-631 Sintra  
Tel. 21 923 8827 | F. 21 923 8521 |  
dcul.museu.ateixeira@cm-sintra.pt  
ter-sex 10h00-18h00 | sáb-dom  
e feriados 12h00-18h00  
Encerra segunda

### MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE SINTRA

Rua do Paço 20  
2710-602 Sintra  
Tel. 21 923 85 63 | 21 923 85 25  
dcul.museu.hnatural@cm-sintra.pt  
ter-sex 10h00-18h00 | sáb-dom  
12h00-18h00 | Encerra segunda

### BIBLIOTECA MUNICIPAL DE SINTRA CASA MANTERO

Rua Gomes de Amorim, 12 e 14  
2710 Sintra  
Tel. 21 923 6170/ 77  
Fax. 21 923 61 79  
seg 14h00-20h00 | ter-sex 10h00-  
20h00 | sáb 14h30-19h30

### CIBERCAFÉ (ESPAÇO INTERNET)

seg 14h00-20h00 | ter-sex 10h00-  
20h00 | sáb 14h30-19h30

### POLO DA TAPADA DAS MERCÊS

Av. Miguel Torga, lote 193, 3º Cave,  
Tapada das Mercês  
2725-566 Mem Martins  
Tel. 21 920 72 18/9

### POLO DE QUELUZ

BIBLIOTECA RUY BELO  
Rua Bica da Costa, 3-9, Estrada  
Nacional 117-2, Pendão  
2745 Queluz  
Tel. 21 434 03 10

### POLO AGUALVA-CACÉM

Praceta das Descobertas 20/22 A  
2735 095 Cacém  
Tel. 21 432 80 39  
Fax. 21 432 80 41

### CENTRO LÚDICO DE MASSAMÁ

Rua das Rosas  
2745-872 Queluz  
Tel. 21 439 20 86  
clmassama@gmail.com

### CENTRO LÚDICO DE RIO DE MOURO

Rua Gil Eanes (junto ao Mercado  
Municipal)  
2635 Rio de Mouro  
Tel. 21 916 34 14  
Fax. 21 916 69 96  
clriodemouro95@gmail.com

### CENTRO LÚDICO DAS LOPAS

Rua Carlos Charbel  
2735 Agualva  
T/F : 21 431 91 54  
cllopas@gmail.com

### QUINTA DA RIBAFRIA

Estrada da Várzea, Sintra  
abril a setembro 10h00-19h00  
outubro a março 10h00-18h00

### QUINTA NOVA DA ASSUNÇÃO

Rua José Maria Rego, 39, Belas  
abril a setembro 10h00-19h00  
outubro a março 10h00-18h00

### AUDITÓRIO MUNICIPAL ANTÓNIO SILVA

Shopping Cacém  
Rua Coração de Maria, n.º 1  
2735-460 CACÉM

